

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari
(Organizadora)



Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Prof^ª Dr^ª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^ª Dr^ª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^ª Dr^ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^ª Dr^ª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^ª Dr^ª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^ª Dr^ª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^ª Dr^ª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^ª Dr^ª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^ª Dr^ª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^ª Dr^ª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^ª Dr^ª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof^ª Dr^ª Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Alborno – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

A prática profissional no processo de cuidar centrado na investigação científica

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

P912 A prática profissional no processo de cuidar centrado na investigação científica / Organizadora Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-559-4

DOI 10.22533/at.ed.594200911

1. Cuidados com os doentes. 2. Prática profissional. 3. Processo de cuidar. I. Ferrari, Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa (Organizadora). II. Título.

CDD 362.11

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

As ciências da saúde ou ciências médicas são áreas de estudo relacionadas a vida, saúde e/ou doença. Nesta coleção “A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica” trazemos como objetivo a discussão científica por intermédio de trabalhos diversos que compõe seus capítulos. Os volumes abordarão de forma categorizada, interdisciplinar, através de demandas atuais de conhecimento, trabalhos, pesquisas, e revisões de literatura nas diversas áreas da saúde.

É necessário a busca científica incessante e contínua, baseada em evidências prático/clínicas e revisões bibliográficas. Deste modo a obra “A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica” apresenta conhecimento fundamentado, com intuito de contribuir positivamente com a sociedade leiga e científica, através de artigos, que versam sobre vários perfis de pacientes, avaliações e tratamentos.

Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para a exposição e divulgação dos resultados científicos.

Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa Ferrari

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

BENEFÍCIOS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES HIPERTENSOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Samara Atanielly Rocha
Matheus Felipe Pereira Lopes
Hiago Santos Soares Muniz
Karoline de Souza Oliveira
Warley da Conceição Silva
Claudia Danyella Alves Leão Ribeiro
Deiviane Pereira da Silva
Henrique Andrade Barbosa
Ely Carlos Pereira de Jesus
Natália Gonçalves Ribeiro

DOI 10.22533/at.ed.5942009111

CAPÍTULO 2..... 7

FALHA NA IMPLEMENTAÇÃO DO CONTROLE DE INFECÇÕES NO SETOR DE HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL ESCOLA

Tatielly Teixeira das Chagas
Alyne Pereira Rodrigues
Marília Inácio de Oliveira
Thayná Moreira Machado Gonçalves de Lima
Vitória Santos de Sousa Silva
Rejane de Carvalho Santiago

DOI 10.22533/at.ed.5942009112

CAPÍTULO 3..... 17

ESTRATÉGIA SOBRE HIPERTENSÃO ARTERIAL COM ADOLESCENTES: CONHECER PARA PREVENIR

Carla Viviane Nobre
Maria Zilda Saraiva de Oliveira
Daiane Domingos dos Santos
Natanieli Alves Brito
Eunice Machado Neta
Nadiane da Silva Vieira
Ruth Reis de Sousa
Maria Lívia Lemos da Silva
Ravena de Souza Batista
Vitória Régia de Brito Souza Tôrres Bezerra
Ana Letícia Costa Carneiro
Karina Cavalcante Braga

DOI 10.22533/at.ed.5942009113

CAPÍTULO 4.....23

ORIENTAÇÃO NUTRICIONAL PARA HIPERTENSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM CACOAL-RO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adrieli Soares Cardoso
Bianca Gabriela da Rocha Ernandes
Bruna Alves da Silva
Claúdio Henrique Marques Pereira
Fagnyelly Gonçalves dos Santos Terra
Gabrieli Barbosa Silva
Sara Dantas
Tais Loutarte Oliveira
Taisa Moreira Curitiba
Thaynara Galter
Wuelison Lelis de Oliveira
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.5942009114

CAPÍTULO 5.....28

SUORTE BÁSICO DE VIDA NA ATENÇÃO BÁSICA: CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS EM PCR PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Maria Veronice da Silva Sousa
Francisco Rodrigo de Castro Braga
Marcela Braga Marcelino de Souza
Lara Helen Sales de Sousa
Karla Bruna Sales Cunha Braga
José Edineudo do Lírio Braga
Bruna Caroline Rodrigues Tamboril
Luis Adriano Freitas Oliveira
Tamiles Bruna da Mota Teixeira
Lilian Nágila de Moura Timóteo
Leila Diniz Viana dos Santos
Natália Gomes Santos

DOI 10.22533/at.ed.5942009115

CAPÍTULO 6.....39

PRÁTICAS EDUCATIVAS COMO ESTRATÉGIA DE PREVENÇÃO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA PEDIÁTRICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Laura Samille Lopes Meneses
Regiana Loureiro Medeiros
Marcos Renan Miranda Neres
Max Müller Ferreira Tavares
Yanca Alves Figueiredo
Hallessa de Fátima da Silva Pimentel
Júlia Hilda Lisboa Vasconcelos
Milene Gouvêa Tyll
Lourrany Kathlen Barbosa Fernandes Dias
Lucas Carreira Ramos
Marcos Vinicius Pereira Morais

Mauricio Henrique Pontes Santos

DOI 10.22533/at.ed.5942009116

CAPÍTULO 7..... 44

EDUCAÇÃO EM SAÚDE SOBRE DIABETES MELLITUS

José Ricardo Lucas de Castro Junior

Maguida Gomes da Silva

Fabergna Dianny de Almeida Sales

Cristina Costa Bessa

DOI 10.22533/at.ed.5942009117

CAPÍTULO 8..... 51

PERFIL ERGONÔMICO DE PRECEPTORES DE UMA RESIDÊNCIA MÉDICA EM CIRURGIA GERAL: UM ESTUDO TRANSVERSAL

Flávio José Teixeira Rocha Ataíde da Motta

Marcelo Gonçalves Sousa

Fernanda Raquel Alves de Lima Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.5942009118

CAPÍTULO 9..... 58

REFLEXÕES ACERCA DO SOFRIMENTO PSÍQUICO DE PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19: NECESSIDADE DE CUIDADOS

Mauro Trevisan

Sandiene Santos Silva

DOI 10.22533/at.ed.5942009119

CAPÍTULO 10..... 79

MANIFESTAÇÃO DE STRESS E BURNOUT EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Simone Souza de Freitas

Angelica da Conceição Barros

Amanda Dacal Neves

Ana Raquel Xavier Ramos

Dayane Vitória Chagas Marcolino

Ilka Maria de Santana

Janaina Natalia Alves de Lima Belo

José Jamildo de Arruda Filho

Ligiane Josefa da Silva

Larissa Regina Alves de Moraes Pinho

Robson Gomes dos Santos

Stefany Catarine Costa Pinheiro

Sérgio Pedro da Silva

DOI 10.22533/at.ed.59420091110

CAPÍTULO 11..... 86

PERSPECTIVA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM ACERCA DA EMPATIA NA PRESTAÇÃO DO CUIDADO

Marta Pereira Coelho

Adriana Nunes Moraes Partelli
Paula de Souza Silva Freitas
Cássia dos Santos de Menezes Souza

DOI 10.22533/at.ed.59420091111

CAPÍTULO 12..... 101

IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS SINTOMAS DESCONFORTANTES EM CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jéssica Luiza Ripani Rodrigues
Juliana de Souza Lima Coutinho
Rozana Souza e Silva
Willians Guilherme dos Santos
Érica Conceição da Silva Ferreira
Isabella Letícia de Pádua Cruz e Souza
Virgílio Gomes Ferreira Neto Junior
Windson Hebert Araújo Soares

DOI 10.22533/at.ed.59420091112

CAPÍTULO 13..... 109

AÇÃO EDUCATIVA DOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM EM RELAÇÃO A ALIMENTAÇÃO DO ADOLESCENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gabriely Karyse Bonfim Gera
Camila Zandonadi Vilas Boas
Cassia Lopes de Sousa
Carolina Rosa Savio
Henrique Aprijo Benetti
Jackson Firigolo
Jessica Diniz Folgado
Poliana Gouveia Santos
Pâmela Mendes Dos Santos
Thainã Lobo Silva
Vinicius Gabriel Dumer Bressa
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.59420091113

CAPÍTULO 14..... 114

RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE EDUCAÇÃO NUTRICIONAL NA FASE ADULTA, EM UMA FEIRA LIVRE, EM CACOAL-RO

Karolayne Soares Cavalcanti
Cleidiane da Silva Souza
Daniele Roecker Chagas
Elaine Leandro Gonsalves
Iuri Santana Jesus
Jarlainy Taíse Calinski Barbosa
Luciane Cristielle Oliveira Bachini
Maria Samara da Silva Fernandes
Nathiele Leite Gomes
Paola Ansilago

Tais Pace da Silva
Thayanne Pastro Loth

DOI 10.22533/at.ed.59420091114

CAPÍTULO 15..... 119

PERCEPÇÃO DOS MEMBROS DE UMA LIGA ACADÊMICA FRENTE AO ACESSO À SAÚDE NA ALDEIA INDÍGENA PAITER SURUÍ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Emily Kelly Ferreira Gomes Santos
Pâmela Mendes dos Santos
Taiza Félix dos Anjos
Amanda da Silva Guimarães
Danieli Oliveira Sales
Leonice Vieira dos Santos Pedro
Betania da Silva Souza
Elda Alves de Moraes
Laricy Pereira Lima Donato
Andressa Samara Masiero Zamberlan
Teresinha Cicera Teodoro Viana
Sheila Carminati de Lima Soares

DOI 10.22533/at.ed.59420091115

CAPÍTULO 16..... 125

O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Adriana Modesto Caxias
Alessandra Maria de Melo Cardoso
Bruna Sabino Santos
Caroline Drielle dos Santos Oliveira
Danielle Serrão de Oliveira
Joélia dos Santos Oliveira
Lozilene Amaral de Azevedo
Marina Cristina da Silva Freitas
Rosângela de Jesus Nunes
Samara da Silva Barbosa
Sônia Mara Oliveira da Silva
Thayná Gabriele Pinto Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.59420091116

CAPÍTULO 17..... 130

UM ESTUDO DE CASO SOBRE OS FATORES QUE PODEM PROMOVER O SUICÍDIO NA TERCEIRA IDADE

Mauro Trevisan
Glauciene Santos de Lima
Cátia Cilene Farias Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.59420091117

CAPÍTULO 18.....	145
VIVÊNCIA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM DURANTE REALIZAÇÃO DE TESTES RÁPIDOS PARA IST'S NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA	
Adriana Modesto Caxias	
Bruna Sabino Santos	
Caroline Drielle dos Santos Oliveira	
Danielle Serrão de Oliveira	
Joelia dos Santos Oliveira	
Karolayne Teles Costa	
Kátia Silene Oliveira e Silva	
Lozilene Amaral de Azevedo	
Marina Cristina da Silva Freitas	
Rosangela de Jesus Nunes	
Sônia Mara Oliveira da Silva	
Thayná Gabriele Pinto Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.59420091118	
CAPÍTULO 19.....	150
UMA VISÃO INTERDISCIPLINAR SOBRE AS INFECÇÕES FÚNGICAS EM PACIENTES COM DIABETES MELLITUS	
Waylla Albuquerque de Jesus	
Patrícia de Souza Bonfim-Mendonça	
Terezinha Inez Estivalet Svidzinski	
DOI 10.22533/at.ed.59420091119	
CAPÍTULO 20.....	160
PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO MUNICÍPIO DE ITAÍPOCA, CEARÁ, BRASIL, 2013 - 2018	
José Evaldo de Mesquita Júnior	
Lana Eduarda Silva Praciano Teles	
Aline Teixeira Coelho	
Francisco Wallison Eloi da Silva	
Carla Vitória Fonseca Rocha	
Yanna Elisa Barroso Menezes	
Eryka Maria Rodrigues Pereira	
Vanessa Barreto Bastos Menezes	
DOI 10.22533/at.ed.59420091120	
SOBRE A ORGANIZADORA.....	169
ÍNDICE REMISSIVO.....	170

CAPÍTULO 20

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO MUNICÍPIO DE ITAPIPOCA, CEARÁ, BRASIL, 2013 - 2018

Data de aceite: 01/11/2020

Data de submissão: 08/08/2020

Vanessa Barreto Bastos Menezes

Centro Universitário Estácio do Ceará

Fortaleza-CE

<http://lattes.cnpq.br/8889467245339237>

José Evaldo de Mesquita Júnior

Faculdade UNINTA de Itapipoca

Itapipoca-CE

<http://lattes.cnpq.br/2992132625522097>

Lana Eduarda Silva Praciano Teles

Faculdade UNINTA de Itapipoca

Itapipoca-CE

<http://lattes.cnpq.br/7649364409905901>

Aline Teixeira Coelho

Faculdade UNINTA de Itapipoca

Itapipoca-CE

<http://lattes.cnpq.br/9385634384028988>

Francisco Wallison Eloi da Silva

Faculdade UNINTA de Itapipoca

Itapipoca-CE

<http://lattes.cnpq.br/0000436101412204>

Carla Vitória Fonseca Rocha

Faculdade UNINTA de Itapipoca

Itapipoca-CE

<http://lattes.cnpq.br/0805913220358288>

Yanna Elisa Barroso Meneses

Faculdade UNINTA de Itapipoca

Itapipoca-CE

<http://lattes.cnpq.br/7401547241356250>

Eryka Maria Rodrigues Pereira

Faculdade UNINTA de Itapipoca

Itapipoca-CE

<http://lattes.cnpq.br/2328818359105706>

RESUMO: INTRODUÇÃO: A meningite é uma doença infecciosa que pode ser causada por vírus, bactérias, fungos e/ou protozoários. Os principais sinais e sintomas da doença, são febre, dor de cabeça, rigidez cervical, vômitos em jato e em alguns casos, manifestações cutâneas do tipo púrpura ou petéquias. Indivíduos de todas as idades são suscetíveis, porém a faixa etária de maior risco é a de menores de dez anos. **OBJETIVO:** Analisar o perfil epidemiológico da meningite no município de Itapipoca-CE no período de 2013 à 2018. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo e transversal dos casos de meningite a partir de dados eletrônicos do Departamento de Informática do SUS (DATASUS) no período de 2013 a 2018. As variáveis pesquisadas foram: faixa etária, sexo, raça e evolução. Os dados foram analisados a partir de tabelas e gráficos baseados na literatura pertinente. Foram seguidos os preceitos éticos da Resolução 466/2012. **RESULTADOS:** Foram registrados 4 casos de meningite, sendo maior a incidência de meningite em homens (5,6), que em mulheres (1,9). No que concerne a faixa etária mais acometida, observou-se que as pessoas com idade entre 1 a 4 anos, representaram as de maior incidência (1,9). Todos os casos confirmados são da cor parda, perfazendo 100% dos casos. Com relação a evolução dos casos, 2 deles (50%), evoluíram para alta e os outros 2

(50%), para óbito, representando assim, uma alta letalidade (50%) da meningite no município estudado. **CONCLUSÃO:** A meningite apresentou baixa morbidade e alta letalidade, porém a vacina meningocócica tem utilidade potencial na sua prevenção como podemos assim constatar a partir dos poucos casos diagnosticados no município de Itapipoca ao longo dos anos estudados.

PALAVRAS - CHAVE: Meningite, Aplicações da epidemiologia, Pesquisa sobre serviços de saúde.

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF MENINGITIS IN ITAPIPOCA CITY, CEARÁ, BRAZIL, 2013 - 2018

ABSTRACT: INTRODUCTION: Meningitis is an infectious disease that can be caused by viruses, bacteria, fungi and / or protozoa. The main signs and symptoms of the disease are fever, headache, cervical stiffness, jet vomiting and, in some cases, purple skin manifestations or petechiae. Individuals of all ages are susceptible, but the age group at greatest risk is that of children under ten years old. **OBJECTIVE:** To analyze the epidemiological profile of meningitis in the municipality of Itapipoca-CE from 2013 to 2018. **METHODOLOGY:** Descriptive and cross-sectional study of meningitis cases using electronic data from the SUS Department of Informatics (DATASUS) in the period from 2013 to 2018. The variables surveyed were: age group, sex, race and evolution. The data were analyzed using tables and graphs based on the relevant literature. The ethical principles of Resolution 466/2012 were followed. **RESULTS:** There were 4 cases of meningitis, with a higher incidence of meningitis in men (5.6) than in women (1.9). Regarding the most affected age group, it was observed that people aged 1 to 4 years, represented the highest incidence (1,9). All confirmed cases are brown in color, making up 100% of the cases. Regarding the evolution of cases, 2 of them (50%) evolved to discharge and the other 2 (50%) to death, thus representing a high lethality (50%) of meningitis in the municipality studied. **CONCLUSION:** Meningitis presented low morbidity and high lethality, but the meningococcal vaccine has potential use in its prevention, as we can see from the few cases diagnosed in the city of Itapipoca over the years studied.

KEYWORDS: Meningitis, Applications of epidemiology, Research on health services.

1 | INTRODUÇÃO

A meningite é uma doença infecciosa que pode ser causada por vírus, bactérias, fungos e/ou protozoários. Essa patologia afeta de forma importante as meninges, que são membranas que revestem o encéfalo e a medula espinhal, principalmente, o espaço subaracnóideo. Os principais sinais e sintomas, da doença, são febre, dor de cabeça, rigidez cervical, vômitos em jato e em alguns casos, manifestações cutâneas do tipo púrpura ou petéquias (BRASIL, 2020).

Segundo Torres (2015), a causa dessa patologia advém de vários fatores, podendo ser infecciosos ou não. Exposição a substâncias químicas e/ou a existência de tumores são exemplos de possíveis causas de processos inflamatórios não infecciosos que desencadeiam a doença. Já as de origem infecciosa são causadas por bactérias e vírus,

essa com maior ocorrência, mas existe também a meningite fúngica, porém, com menor incidência (BRASIL, 2020).

Os dois tipos de meningites mais comuns, bacteriana e viral, têm suas características específicas. O número de casos de meningite viral é mais frequente, porém, a bacteriana é a mais preocupante, por conta do alto índice de óbitos (LONGO et al., 2013). Nos casos mais graves, a evolução ao óbito leva cerca de horas. Os principais agentes etiológicos das meningites bacterianas são a *Neisseria meningitidis*, o *Haemophilus influenzae* e o *Streptococcus pneumoniae* (BROUTIN et al., 2016).

Azziz-Baumgartner e Bresse (2016) afirmaram que os agentes etiológicos entram em contato com o líquido, fluido corporal transparente produzido pelo cérebro e presente nas meninges e na medula espinhal, porém, podem também entrar em contato com a corrente sanguínea, evoluindo seriamente para uma sepse. Já a meningite viral, geralmente, se resolve entre 7 a 10 dias de tratamento e raramente deixa sequelas, diferentemente da bacteriana.

Os indivíduos de todas as idades e sexos são suscetíveis a essa patologia, porém, de acordo com o Ministério da Saúde, o risco de contrair meningite é maior entre crianças menores ou de até 5 anos de idade, comparada aos adultos. Tendo em vista isso, a enfermagem pode atuar na promoção da saúde e proteção específica, visando a profilaxia da doença, bem como, no tratamento, na recuperação da saúde dos indivíduos acometidos por ela e na notificação de casos novos na comunidade assistida (BRASIL, 2020).

A meningite compõe a Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória, e é de responsabilidade do profissional da saúde notificar e encaminhar à autoridades sanitárias municipais, todo e qualquer caso da doença, sendo ela suspeita ou confirmada, para que os mesmos possam providenciar uma investigação epidemiológica e avaliação das possíveis necessidades de adoção de medidas de controle (BRASIL, 2013).

As medidas de prevenção primária contra a meningite são vacinas e quimioprofilaxia. As vacinas ajudam na prevenção das principais causas de meningite bacteriana e até hoje é a primeira escolha de profilaxia da doença. A vacina para a doença entrou no calendário de Imunização Nacional em 2012 e segue disponível de forma gratuita no Sistema Único de Saúde (SUS) para as crianças menores de dois anos de idade (BRASIL, 2020).

Vale ressaltar que foi na Suíça, na cidade de Genebra, em 1805, que se deu o primeiro relato de meningite no mundo, devido a um surto causado pela enfermidade. Em 1806, um ano depois, os Estados Unidos relataram o primeiro caso no país. No Brasil, a meningite chegou através de portugueses e espanhóis, vindos de navio em 1906, na cidade de Santos (GRANOFF, HARRISON, BORROW, 2008; REQUEJO, 2005).

Baseado em dados disponíveis nos arquivos da Organização Mundial da Saúde (OMS), ocorrem cerca de 1,2 milhões de casos e 135 mil mortes por meningite a cada ano no mundo. No Brasil, casos de meningite podem ocorrer durante todo o ano, pelo fato de ser uma patologia endêmica, ou seja, é típica da região. Em dados tirados no Sistema de

Informação de Agravos de Notificação (SINAN), só em 2018, foram registrados cerca de 15 mil casos, tendo, aproximadamente, 3 mil deles evoluído para óbito. No Ceará, só em 2017, foram confirmados 382 casos da doença, cerca de 4,3 casos a cada 100 mil habitantes (BRASIL, 2020).

Em relação aos casos etiológicos, houve uma maior predominância das meningites “não especificadas”, com cerca de 41,9%, seguida pela viral com 27% e bacteriana com 23%. No ano de 2017 a taxa de letalidade entre todos os tipos de meningites foi de 10,2%, porém, se for analisado por agente etiológico, observa-se que a letalidade da meningite bacteriana causada pelo *Haemophilus influenzae* foi de 100%, seguida da *Streptococcus pneumoniae* (38,5%) e 33,3% por outras bactérias (BRASIL, 2020).

Tendo em vista o grau de complicação da doença, os grupos de risco, a importância de promoção à saúde e a prevenção aos agentes causadores, este trabalho tem por objetivo analisar o perfil epidemiológico da meningite no município de Itapipoca, no estado do Ceará, entre os anos de 2013 a 2018.

2 | METODOLOGIA

Estudo descritivo e transversal desenvolvido a partir da identificação de casos de Meningite no município de Itapipoca, no estado do Ceará. A escolha por esse tipo de estudo se dá pelo fato de se tratarem de estudos que descrevem a caracterização de aspectos semiológicos, etiológicos, fisiopatológicos e epidemiológicos de uma doença. São utilizados para conhecer uma nova ou rara doença, ou agravamento à saúde, estudando a sua distribuição no tempo, no espaço e conforme peculiaridades individuais (Hochman *et al.*, 2005).

A população do estudo foi composta por todos os casos registrados de meningite no município. Pelo tamanho da população ser muito restrita, a amostra será a totalidade da população.

A coleta de dados foi realizada a partir de dados eletrônicos do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) nos meses de maio e junho de 2019. Foi realizada uma coleta através do SINAN (Sistema de Informação de Agravos de Notificação) do Ministério da Saúde/SVS. Esse sistema é alimentado pela secretaria de saúde do próprio município em estudo. Para os dados populacionais foi utilizado o IPECE (Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará).

O período dos dados estudados foi de janeiro de 2013 a dezembro de 2018, devido a disponibilidade dos dados em formato eletrônico.

As variáveis pesquisadas foram: faixa etária, sexo, raça e evolução. Os dados foram representados através de tabelas e gráficos.

A discussão dos dados ocorreu de forma criteriosa a partir da leitura e comparação das informações encontradas com a literatura pertinente ao tema em estudo.

As fontes de dados foram escolhidas a partir da consulta por meio da internet e

que possui acesso livre a qualquer pessoa sendo assim de domínio público. Dessa forma, esse estudo não oferece riscos ou oferece riscos mínimos. Ainda assim, foram seguidos os preceitos éticos da Resolução 466/2012 (BRASIL, 2012).

3 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

O município de Itapipoca registrou um total de quatro casos confirmados de meningite durante o período estudado.

A Tabela 1 mostra que nos anos de 2013 a 2015 não houveram casos notificados no município estudado, já nos anos seguintes, entre 2016 a 2018, 4 casos foram registrados (100%). A série histórica anual do estudo mostra que em 2016 foi notificado 1 caso (0,8), em 2017, 1 caso (0,8) e em 2018, 2 casos (1,7). Vale ressaltar que o coeficiente de incidência total foi de 3,4, ou seja, a cada 100.000 habitantes, 3 foram diagnosticados com meningite.

Ano	N	I
2013	0	0
2014	0	0
2015	0	0
2016	1	0,8
2017	1	0,8
2018	2	1,7
Total	4	3,4

Tabela 1. Incidência de casos registrados de Meningite em Itapipoca – CE, por ano, no período de 2013 à 2018 (x100.000hab.).

Fonte: Elaboração própria.

A Meningite é uma preocupação de saúde mundial e os primeiros casos foram constatados aqui no Brasil em 1906, e a doença se manteve de forma endêmica até 1945, estendendo-se até 1951 (PAIM, GREGIO, GARCIA, 2019). Ao longo dos anos, segundo estudo feito por Souza e Gagliani, pode-se constatar uma redução da prevalência de meningite, principalmente a partir de 1999. Esses achados corroboram com os dados deste estudo que revelam uma inexistência de casos confirmados de meningite no município de Itapipoca no período de 2013 a 2015.

Entretanto, nos anos de 2016 a 2018 apresentou-se significativa elevação nos números de casos diagnosticados da doença, divergindo dos resultados obtidos por Paim, Gregio e Garcia (2019).

As variáveis sexo e faixa etária foram apresentadas na Tabela 2, na qual, pôde-se observar que, a incidência de meningite em homens (5,6) é maior que em mulheres (1,9). No que concerne a faixa etária, observou-se que as idades mais acometidas pela doença

variaram entre 1 a 4 anos (1,9) em pessoas do sexo feminino e de 10 a 19 anos (1,5 -1,6) do sexo masculino, ressalta-se que há registro de casos confirmados em homens de 40 a 59 anos (1,0).

Sexo	Feminino		Masculino	
	N	I	N	I
Faixa Etária (anos)				
01 - 04	1	1,9	0	0
05 - 09	0	0	0	0
10 - 14	0	0	1	1,5
15 - 19	0	0	1	1,6
20 - 29	0	0	0	0
30 - 39	0	0	0	0
40 - 59	0	0	1	1
Total	1	1,9	3	5,6

Tabela 2 – Incidência de casos registrados de Meningite em Itapipoca - CE, segundo Faixa Etária e Sexo, no período de 2013 à 2018 (x10.000hab.).

Fonte: Elaboração própria.

Em pesquisa realizada no estado da Bahia entre os anos de 2007 e 2018, os resultados, referentes à variável sexo, correlacionam-se aos da pesquisa na qual, o sexo mais afetado foi o masculino, representando cerca de 57,62%. Esse achado divergiu do levantamento epidemiológico que avaliou o panorama nacional da meningite em 2015, que por sua vez, resultou no sexo feminino como sendo o mais afetado, correspondendo assim à cerca de 60% dos casos (CRUZ, et al.,2020; SILVA e MEZAROBBA, 2015).

No que diz respeito à variável faixa etária, os dados deste estudo também se assemelham aos apresentados por Cruz et al. (2020) no estado da Bahia, ou seja, a maior parte dos casos acometeram pessoas entre 1-19 anos, representando cerca de 27% e em outro levantamento epidemiológico, que considerou a situação da meningite no Brasil em 2015, a mesma faixa etária representou 69,9% dos casos (SILVA e MEZAROBBA, 2015).

No Gráfico 1, podemos observar que os casos de meningite, em sua totalidade (100%), foram diagnosticados em pessoas de cor parda. Esse achado traz consonância com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) 2016, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revela que a maior parte da população brasileira se declara de cor parda, são 95,9 milhões de pessoas, representando 46,7% do total de habitantes do Brasil.

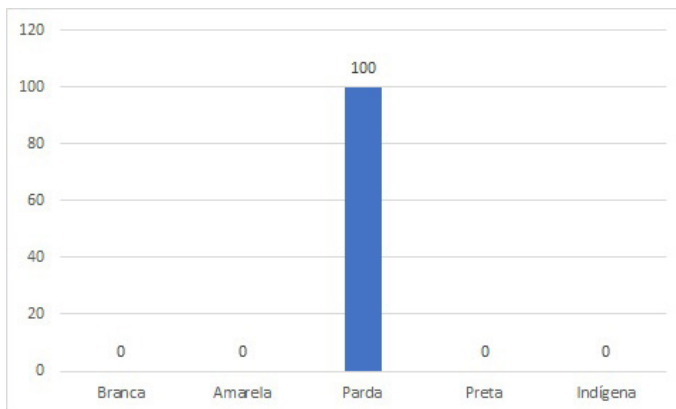


Gráfico 1. Casos confirmados registrados de meningite em Itapipoca – CE, segundo raça, no período de 2013 a 2018.

Fonte: Elaboração própria.

No que concerne à evolução dos casos de meningite, os achados permitiram identificar uma alta letalidade (50%) da doença no município estudado. Conforme mostra o Gráfico 2, dos quatro casos confirmados ao longo dos anos, observou-se que houveram duas altas por cura (50%) e dois casos evoluíram para óbito (50%).

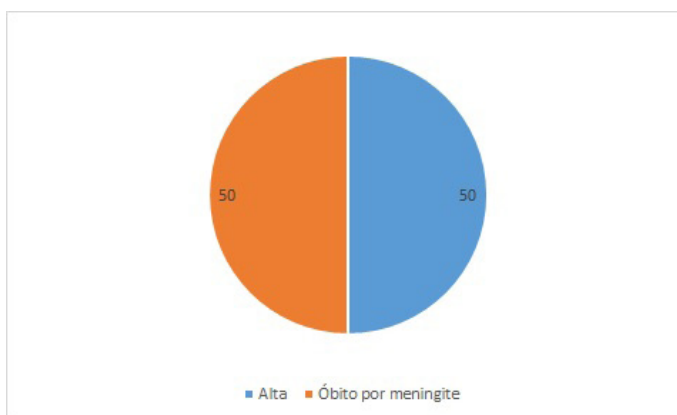


Gráfico 2. Percentual de casos confirmados registrados de meningite em Itapipoca – CE, segundo evolução, no período de 2013 a 2018.

Fonte: Elaboração própria.

A alta letalidade identificada no período estudado, remete à reflexão a partir dos achados da pesquisa realizada por Rodrigues e Milagres (2015), que destacaram como alta, a letalidade de 8,44% por meningite na Região Nordeste do Brasil, nos anos de 2007

a 2013. Ao considerar que o período estudado pelos autores também foi de 5 anos, e que o município de Itapipoca se localiza geograficamente na Região Nordeste, cabe ressaltar a alta letalidade do município (50%), comparada à da região.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos dados analisados neste perfil epidemiológico, observou-se que a meningite é uma doença de baixa incidência no município de Itapipoca-CE. Entre os anos de 2013 e 2018 foram notificados quatro casos da doença, um número relativamente baixo, ao considerar o intervalo dos 5 anos estudados e o total de habitantes da população do município em questão.

Constatou-se que os indivíduos mais acometidos por meningite são do sexo masculino, da faixa etária de 1 a 19 anos e de raça parda. Ao analisar a evolução dos casos, metade deles evoluiu para alta por cura, mas a outra metade evoluiu para óbito, fato que culminou com a constatação da alta letalidade da meningite no município.

Esse estudo apresentou limitações em sua execução por se tratar de uma pesquisa realizada em fontes secundárias e que dependem da alimentação dos dados por parte dos órgãos competentes. Também é importante dizer que foi identificada uma alta letalidade da doença no município, mas esse dado deve ser avaliado com cautela pelo fato do número muito reduzido de casos registrados.

Vale ressaltar, ainda, que embora tenha atingido uma pequena parcela da população itapipoquense, sugere-se que as medidas profiláticas e de controle sejam ampliadas. Outro aspecto relevante, deve ser a adoção de estratégias que intensifiquem o diagnóstico precoce dos casos investigados, uma vez que, o tratamento adequado e em tempo hábil, podem reduzir as complicações ocasionadas pelo avanço da doença.

REFERÊNCIAS

AZZIZ-BAUMGARTNER, E; BRESSE, J. **Meningitis**. 2016. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/meningitis/index.html>>. Acesso em: 24 de julho de 2020.

BERTOLINI PAIM, Ana Cristina; MORENO GREGIO, Mariana; PICCOLI GARCIA, Sheila. **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MENINGITE NO ESTADO DE SANTA CATARINA NO PERÍODO DE 2008 A 2018. Arquivos Catarinenses de Medicina**, [S.l.], v. 48, n. 4, p. 111-125, dez. 2019. ISSN 18064280. Disponível em: <<http://www.acm.org.br/acm/seer/index.php/arquivos/article/view/577>>. Acesso em: 05 agosto de 2020.

BRASIL, DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS – DATASUS. **Informações de Saúde, Epidemiológicas e Morbidade: banco de dados**. Disponível em: <Acesso em 10 de maio de 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Coberturas vacinais no Brasil - Período: 2010 - 2014, Brasília (DF)**: Ministério da Saúde; 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Meningite: o que é, causas, sintomas, tratamento, diagnóstico e prevenção**. 2020. Disponível em: <<https://www.saude.gov.br/saude-de-a-z/meningites>> Acesso em: 24 de julho de 2020.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações. Calendário Vacinal 2018**. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2018.

BRASIL, Secretaria da saúde do estado do Ceará. **Núcleo de vigilância epidemiológica. Boletim epidemiológico meningites: monitoramento dos casos de meningites no Ceará, 2016 e 2017**. Disponível em: <www.saude.ce.gov.br> Acesso em: 25 de julho de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012**. Disponível em <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/2013/res0466_12_12_2012.html> Acesso em 08 agosto. 2020.

CRUZ, J. V. N. S. et al. Perfil epidemiológico das meningites virais no estado da bahia entre 2007 e 2018. **Revista Brasileira de Neurologia e Psiquiatria**. 2020 Jan./Abr;24(1):18-29. Disponível em: <http://www.revneuropsiq.com.br>. Acesso em: 05 agosto de 2020.

GRANOFF, D. M.; HARRISON, L. H.; BORROW, R. **Meningococcal vaccines**. In: PLOTKIN, S. A.; ORENSTEIN, W. A.; OFFIT, P. A. Editores. *Vaccines*. 5a ed. Saunders. 2008. p. 399-434.

HOCHMAN, B; NAHAS, FX; OLIVEIRA FILHO, RS et al. Desenhos de pesquisa. **Acta Cir. Bras.** vol.20 suppl.2 São Paulo 2005

LONGO, DL; KASPER, DL; JAMESON, JL et al. **Meningite, Encefalite, Abscesso Cerebral e Empiema. Medicina Interna de Harrison**. 18. ed. Porto Alegre: Amgh Editora Ltda., 2 v. 2013; p. 3410-3420.

PAIREAU, J; CHEN, A, BROUTIN, H et al. **Seasonal dynamics of bacterial meningitis: a time-series analysis**. *The Lancet Global Health*. Princeton. Jun. 2016; p. 370-377.

RODRIGUES, B.E.M, MILAGRES, B.S., **Meningite: Perfil Epidemiológico da doença no Brasil nos anos de 2007 a 2013**. Bacharelado em Biomedicina, Brasília. 2015.

SILVA, H. C. G., MEZAROBBA, N. Meningite no Brasil em 2015: o panorama da atualidade. **Arq. Catarin Med.** 2018 jan-mar; 47(1):34-46.

SOUZA, DAG, GAGLIANI, LH. Estudo retrospectivo da meningite meningocócica no estado de São Paulo. **Rev UNILUS Ensino e Pesquisa**, 2011 jul-dez; 8(15): 32-44.

TORRES, VF. **Receptor desencadeador expresso nas células mieloides tipo 1 (TREM-1) no diagnóstico e prognóstico na meningite bacteriana e viral em crianças**. (Tese de Doutorado - 2015 - Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Medicina. Programa de Pós-Graduação em Medicina: Ciências Médicas.) <http://hdl.handle.net/10183/1296313>.

SOBRE A ORGANIZADORA

FABIANA COELHO COUTO ROCHA CORRÊA FERRARI - Educadora Física graduada pela Universidade Federal de São João Del-Rei (2011). Fisioterapeuta graduada pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (2015). Especialista em Atividade Física em Saúde e Reabilitação Cardíaca pela Faculdade de Educação Física da Universidade Federal de Juiz de Fora. Especialista em Penumofuncional pela Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora. Especialista/Residência Multiprofissional/Fisioterapia em Urgência e Emergência pelo Hospital e Maternidade Therezinha de Jesus. Mestre em Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico Funcional, área de concentração Desempenho Cardiorrespiratório e Reabilitação em Diferentes Condições de Saúde pela Faculdade de Fisioterapia da Universidade Federal de Juiz de Fora (2019). Docente do Centro Universitário Estácio Juiz de Fora nos cursos de Educação Física e Fisioterapia. Fisioterapeuta hospitalar da Santa Casa de Misericórdia de Juiz de Fora. Tem experiência na área de Educação Física e Fisioterapia, com ênfase na área de reabilitação cardiovascular, fisiologia do exercício, avaliação da capacidade cardiopulmonar, avaliação da capacidade funcional, qualidade de vida, reabilitação ambulatorial, reabilitação hospitalar (enfermaria e unidade de terapia intensiva).

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acadêmicos de Enfermagem 13, 14, 1, 3, 14, 26, 40, 41, 109, 110, 111, 115, 117, 127, 145, 146, 147, 148

Acolhimento 86, 93, 98, 99, 140

Adolescentes 10, 17, 18, 19, 21, 22, 40, 41, 43, 109, 110, 111, 112, 113

Aplicações da epidemiologia 161

Assistência Ambulatorial 150

Atenção Primária à Saúde 3, 29, 38, 76

Atividade Motora 2

C

Cirurgia Geral 12, 51, 53

Complicações do Diabetes 45, 46, 47

Comunicação em saúde 86

Covid-19 12, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 136, 137, 140, 142, 143

Cuidado de enfermagem 86, 87, 88, 100

Cuidados Paliativos 13, 101, 102, 104, 107, 108

D

Depressão 70, 104, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 153

Dermatomicoses 150, 154, 155, 156

Diabetes Mellitus 12, 15, 19, 44, 45, 46, 47, 49, 50, 111, 122, 140, 150, 151, 152, 157, 158, 159

Dieta Saudável 2, 4

E

Educação em Saúde 10, 12, 1, 2, 3, 4, 18, 19, 21, 22, 24, 26, 27, 40, 41, 42, 44, 45, 46, 47, 50, 85, 111, 112, 115

Empatia 12, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99

Enfermagem 12, 13, 14, 1, 3, 5, 9, 11, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 24, 25, 26, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 43, 44, 48, 49, 50, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 69, 70, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 93, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 115, 116, 117, 120, 121, 122, 125, 126, 127, 128, 129, 137, 138, 140, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 156, 162

Enfermeiro 14, 7, 8, 16, 24, 25, 26, 36, 37, 39, 45, 47, 49, 59, 62, 63, 66, 70, 71, 72, 73, 75, 95, 100, 105, 106, 107, 111, 125, 126, 127, 128, 129, 134, 142
Envelhecimento 46, 114, 118, 130, 131, 132, 135, 136, 137, 143, 144, 151
Ergonomia 51, 52, 56, 57, 67
Esgotamento Mental 58, 61, 63, 69, 70, 83
Estratégia Saúde da Família 14, 88, 98, 125, 126, 127, 128, 129, 145, 146, 147
Estresse Ocupacional 80, 82, 83

H

Hemodiálise 10, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
Hipertensão Arterial Sistêmica 11, 1, 2, 6, 17, 18, 19, 24, 25, 27, 39, 40, 41, 43

I

Idoso 44, 47, 101, 104, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 152
Infecção 7, 10, 13, 14, 15, 16, 68, 145, 147, 153, 154, 155, 156, 158
Infecções Sexualmente Transmissíveis 123, 145, 146, 149
Internato 51

M

Meningite 15, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168

N

Nutrição 25, 27, 43, 110, 111, 112, 115, 116, 117, 118

O

Orientação nutricional 11, 23, 24, 157

P

Parada Cardiorrespiratória 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38
População Feminina 127, 128, 146, 147
Preceptoria 51
Profissionais de saúde 12, 4, 7, 8, 15, 35, 46, 60, 61, 62, 65, 68, 73, 76, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 122, 137
Projeto 19, 116, 121, 126, 127, 128, 150, 155, 156
Promoção da Saúde 44, 49, 91, 110, 120, 121, 128, 162

Q

Qualidade de vida 1, 2, 8, 19, 24, 41, 46, 69, 77, 90, 102, 103, 113, 115, 117, 128, 135,

138, 150, 151, 153, 169

R

Residência 12, 51, 53, 101, 104, 106, 169

Riscos Ocupacionais 15, 51

S

Saúde da criança 40, 101, 113

Saúde Indígena 120, 121, 122, 123

Segurança do Paciente 11, 7, 8, 9, 10, 11, 14, 28, 29, 30, 36, 37, 38

Serviços de Saúde 15, 25, 29, 30, 36, 69, 92, 97, 126, 127, 150, 151, 161

Síndrome de Burnout 58, 61, 62, 63, 70, 71, 74, 76, 80, 81, 82, 83, 84

Sistematização da Assistência de Enfermagem 102

Sofrimento Psíquico 12, 58, 60, 63, 69, 71, 74

Suicídio 14, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

T

Testes Rápidos 14, 145, 146, 147, 148, 149

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A Prática Profissional no Processo de Cuidar centrado na Investigação Científica

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 